

Os sintomas da arritmia

É uma tonteira sem explicação. O coração bate fraco ou acelera rapidamente. A vista escurece. Depois, o desmaio.

Se algum dia você sentiu tais sintomas, é sinal de que pode estar sofrendo de alguma arritmia cardíaca — que nada mais é do que uma alteração dos ritmos do coração.

No Brasil, cerca de 200 mil pessoas morrem por ano em consequência desse problema.

A morte súbita cardiovascular é responsável pela metade dos óbitos cardíacos registradas em todo o mundo. Não tem idade definida. Só nos Estados Unidos são 300 mil anualmente.

Batimentos — Para efeito de estudo, as arritmias foram divididas em dois grupos. A braquicardia (diminuição exagerada dos batimentos)

e a taquicardia (aceleração desses batimentos).

Em ambos os casos, há iminência de morte súbita. A taquicardia, porém, representa perigo maior. São 80% de chance contra 20% da braquicardia.

“Existem pessoas que nascem com o problema, mas não têm necessariamente o coração doente”, afirmou o cardiologista Ayrton Pér-

res. Outras pessoas, no entanto, desenvolvem arritmia cardíaca depois de um infarto do miocárdio ou mesmo depois que desenvolvem a Doença de Chagas.

Em quaisquer dos casos, o conselho do cardiologista Tamer Seixas é pertinente: “O desmaio causado por uma arritmia pode ser o primeiro sinal de uma morte súbita”.